

# REVISTA TÓPICOS

---

## CONTANDO HISTÓRIAS, O PODER DO STORYTELLING NA EDUCAÇÃO

DOI: 10.5281/zenodo.16730118

*Luke Harrison Martins de Barros<sup>1</sup>*

### **RESUMO**

O presente estudo com metodologia de natureza bibliográfica, terá por objetivo abordar e analisa a importância do storytelling na educação, abordando sua evolução desde os primórdios da comunicação humana até sua aplicação contemporânea, especialmente em ambientes de ensino a distância (EaD). O uso de narrativas tem se mostrado uma estratégia eficaz para engajar alunos, permitindo que as informações sejam apresentadas de maneira mais envolvente e significativa. O storytelling não só facilita a compreensão de conceitos complexos, mas também promove a retenção do conhecimento ao conectar emocionalmente os estudantes ao conteúdo. Além disso, a integração de digital storytelling enriquece a experiência educacional, permitindo que alunos criem narrativas multimídia e interativas. Essa abordagem ativa não só desenvolve habilidades como criatividade e comunicação, mas também estimula a colaboração entre os estudantes. O trabalho destaca como narrativas interativas e multidisciplinares podem ajudar a contextualizar o aprendizado, tornando-o mais aplicável à realidade dos alunos. Por fim, o storytelling se apresenta

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

como uma abordagem inovadora e promissora para a educação, especialmente no contexto do EaD. Ele transforma o papel do educador em um mediador significativo na jornada de aprendizagem, promovendo um ensino mais colaborativo, personalizado e interativo, que atende às necessidades da geração digital atual.

**Palavras-chave:** Narrativas. Histórias Colaborativas. Poder Storytelling.

## **ABSTRACT**

The present study, with a methodology of a bibliographic nature, will aim to address and analyze the importance of storytelling in education, addressing its evolution from the beginnings of human communication to its contemporary application, especially in distance learning (EaD) environments. The use of narratives has proven to be an effective strategy for engaging students, allowing information to be presented in a more engaging and meaningful way. Storytelling not only facilitates the understanding of complex concepts, but also promotes knowledge retention by emotionally connecting students to the content. Furthermore, the integration of digital storytelling enriches the educational experience, allowing students to create multimedia and interactive narratives. This active approach not only develops skills such as creativity and communication, but also encourages collaboration among students. The work highlights how interactive and multidisciplinary narratives can help contextualize learning, making it more applicable to students' reality. Finally, storytelling presents itself as an innovative and promising approach to education, especially in the context of distance learning. It transforms the role of the educator into a significant mediator in the learning journey, promoting more collaborative,

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

personalized and interactive teaching, which meets the needs of the current digital generation.

**Keywords:** Narratives. Collaborative Stories. Storytelling Power.

## 1 Introdução

A arte de contar histórias, ou storytelling, é uma prática que atravessa a história da humanidade, sendo uma das formas mais antigas de comunicação e transmissão de conhecimento. Desde os primórdios, as histórias desempenharam um papel crucial na formação da cultura e na construção de identidades, servindo como meios de expressão e compartilhamento de experiências. Com o advento das novas tecnologias, o storytelling evoluiu, adaptando-se a diferentes meios e formatos, como livros, filmes, rádio e, mais recentemente, plataformas digitais. No contexto educacional, o storytelling emerge como uma estratégia pedagógica poderosa, capaz de transformar o aprendizado em uma experiência envolvente e significativa. Ao utilizar narrativas para contextualizar conteúdos, os educadores podem capturar a atenção dos alunos, facilitando a compreensão de conceitos complexos e promovendo a retenção do conhecimento. Além disso, o uso do storytelling estimula habilidades essenciais, como criatividade, comunicação e pensamento crítico. Este trabalho se propõe a explorar a aplicação do storytelling na educação, analisando suas vantagens, metodologias de implementação e os impactos do digital storytelling no ambiente de ensino a distância. A investigação busca destacar como essa técnica pode contribuir para um aprendizado mais dinâmico, colaborativo e significativo, preparando os alunos para os desafios do século XXI.

# REVISTA TÓPICOS

---

O estudo a seguir, realizado com metodologia de origem bibliográfica, será composto por uma abordagem qualitativa e descritiva, com foco na revisão da literatura e na análise de práticas educacionais. Inicialmente, será realizada uma pesquisa bibliográfica abrangente, buscando fontes que tratem do conceito de storytelling, sua evolução histórica e suas aplicações na educação. Já o objetivo principal deste estudo é investigar a eficácia do storytelling como uma estratégia pedagógica no processo de ensino-aprendizagem. Especificamente, busca-se: analisar a importância do storytelling para a construção do conhecimento e o engajamento dos alunos; identificar metodologias eficazes para a implementação do storytelling em contextos educacionais; explorar o impacto do digital storytelling no ensino a distância. Por fim, o estudo será organizado em temas que abordam diferentes aspectos do storytelling. O primeiro tema discutirá sua história e evolução, enquanto o segundo se concentrará no storytelling educacional, destacando suas vantagens no ensino-aprendizagem. O terceiro tema apresentará metodologias e estratégias práticas para a implementação do storytelling em sala de aula. O quarto tema explorará o digital storytelling e seu impacto no ensino a distância, analisando as influências das tecnologias digitais. Essa estrutura visa oferecer uma compreensão abrangente de como o storytelling pode transformar a educação e promover um aprendizado mais significativo.

## **2 A Arte de Contar Histórias**

A origem da arte de contar histórias é tão remota que se perde nas brumas do passado. Quando terá sido partilhado o primeiro relato? Muito

# REVISTA TÓPICOS

---

provavelmente em torno de uma fogueira, numa gruta, onde se descrevia como decorreria mais um dia de caça; através de sons, gestos e pinturas nas paredes, despertando a memória coletiva e permanecendo eternizados até aos nossos dias; Figueiredo (2014, p.11).

## **2.1 O Poder do Storytelling**

Desde os tempos pré-históricos, antes mesmo de o ser humano desenvolver a linguagem estruturada ou a escrita, nossos ancestrais já experimentavam diversas formas de comunicação. De grunhidos primitivos a gestos, até o surgimento da fala, os primeiros seres humanos reconheciam a importância de transmitir informações e se comunicar. Desse instinto surgiu o ato de contar histórias, uma poderosa ferramenta de comunicação que, ao longo do tempo, evoluiu junto com os meios de interação disponíveis.

À medida que a humanidade desenvolveu novas tecnologias, as narrativas se adaptaram para se beneficiar desses avanços. Um marco significativo nessa evolução foi a invenção da prensa de Gutenberg, em 1455, que revolucionou a disseminação do conhecimento. A impressão permitiu que histórias e informações fossem reproduzidas e distribuídas em massa, tornando-as acessíveis a um público muito maior.

Com o tempo, o desenvolvimento de novos meios de comunicação, como o telégrafo, o rádio, a televisão e, mais recentemente, a internet, eliminou as barreiras físicas que limitavam a disseminação das histórias. Hoje, por meio de filmes, músicas, programas de TV e conteúdo digital, é possível criar e compartilhar narrativas complexas e envolventes com um público global. A

# REVISTA TÓPICOS

---

tecnologia não apenas expandiu o alcance das histórias, mas também transformou a maneira como elas são contadas, permitindo que sejam distribuídas instantaneamente e preservadas por muito mais tempo.

O termo "storytelling" combina "story" (história) e "telling" (contar, narrar), significando "contar histórias" de forma eficaz. O storytelling é a arte de transmitir uma mensagem ou informação através de uma narrativa envolvente, utilizando recursos como personagens, cenários e tramas para cativar o público. Ele pode ser aplicado em diversas áreas, como marketing, educação, literatura e até na criação de jogos, para conectar emocionalmente o público e facilitar a compreensão ou memorização de uma ideia ou conceito; assim sendo, para McSill (2013, p. 48 como citado em Oliveira, 2020, p.18) trata Storytelling como “a narrativa com um propósito”.

## 2.2 Narrativa

O Storytelling é um excelente método para disseminar conhecimento. Esta habilidade de narrar histórias conecta os indivíduos à organização, sendo particularmente eficaz para vender produtos, serviços ou ideias. Ao apresentar algo por meio de uma história, conseguimos nos expressar de maneira mais pessoal e atraente para o público-alvo. Conforme Domingos (2009, p.8 como citado em Santos, 2016, p.8), “o storytelling pode ser entendido como uma constante negociação entre o que é exposto na narrativa e o leitor ou ouvinte”. O trecho a seguir contribui para definir e ilustrar a ideia dos recursos narrativos empregados:

# REVISTA TÓPICOS

---

*Narrar-se é criar a ilusão no narrador de que o mesmo se tornou uma personagem protagonista arquetípica, em geral eufórica, do texto, então, narrado. Como não há narrativa que não seja seleção de fatos vividos por personagens em um determinado tempo e espaço, o ato de narrar é inevitavelmente um ato de deslocamento e de negociações entre a consciência e a inconsciência, gerando significadas formas de ser e estar do mundo. É uma forma de se mostrar e esconder-se, ao mesmo tempo. É o ponto de vista que determina a sequencialidade das ações narradas em que o narrador seleciona da vida o que ele deseja narrar. Portanto, não há jamais na narrativa um eu puro; ele sempre será um ser humano que traz em si não só os primórdios de sua existência, como os adaptam às novas maneiras de narrar a vida (Domingos, 2009, p.8).*

# REVISTA TÓPICOS

---

## 2.3 Storytelling na Educação

O storytelling, ou a arte de contar histórias, é uma técnica milenar que tem ganhado destaque no ambiente educacional moderno. Mais do que apenas entreter, o storytelling cria uma poderosa conexão entre o conteúdo e os alunos, transformando o processo de ensino em algo mais dinâmico e envolvente.

Uma das formas pelas quais o storytelling pode ser utilizado é para aumentar o engajamento dos estudantes, pois histórias bem contadas capturam a atenção e transformam lições monótonas em aventuras envolventes. Além disso, ele auxilia na compreensão de conceitos complexos. Quando informações difíceis são apresentadas dentro de uma narrativa, elas se tornam mais fáceis de entender e lembrar. Outro benefício do storytelling é o desenvolvimento de habilidades importantes, como criatividade, comunicação e pensamento crítico. Ao criar e compartilhar suas próprias histórias, os alunos também aprimoram suas capacidades de escrita e narração. A conexão emocional gerada pelas histórias é igualmente importante, pois quando os estudantes se identificam com personagens ou enredos, eles ficam mais motivados para aprender. O storytelling também serve como uma ferramenta eficaz para ensinar cultura e história, permitindo uma imersão profunda em diferentes épocas e culturas. Essa técnica pode ser aplicada em qualquer disciplina, desde ciências até história, e adaptada para diferentes níveis de ensino, tornando o aprendizado mais dinâmico e impactante.

## 2.4 Storytelling como Estratégia Pedagógica – Método

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

O uso do storytelling no ambiente educacional tem se mostrado uma estratégia eficaz para envolver alunos e tornar o aprendizado mais significativo. Incorporar histórias bem elaboradas às aulas permite contextualizar os conteúdos, facilitando a compreensão e retenção do conhecimento. Em uma era onde a tecnologia e as metodologias inovadoras ganham cada vez mais espaço, o storytelling destaca-se por sua capacidade de promover uma aprendizagem ativa, criativa e colaborativa

Narrativas bem estruturadas, com personagens que enfrentam desafios ou situações exemplificando conceitos, podem ajudar os alunos a entender o conteúdo de maneira contextual. Por exemplo, ao ensinar Geografia, um professor pode criar uma história em que o protagonista precisa resolver um impacto ambiental usando conhecimentos de geografia e ciências e história, criando assim um enredo que torna o conteúdo mais tangível e fácil de relacionar com a realidade.

Outra abordagem interessante é a criação de aventuras interativas, onde os alunos podem tomar decisões que afetam o desenrolar da história, ou até mesmo quizzes com múltipla escolha, podendo dar um norte para o ritmo da história. Isso pode ser feito com o auxílio de plataformas digitais ou até de forma analógica, como em jogos de tabuleiro narrativos. Cada escolha leva a diferentes consequências, ajudando os alunos a ver como os conceitos aprendidos se aplicam na prática e incentivando o aprendizado ativo e participativo.

Para captar a atenção desde o início, é possível começar a aula com um “gancho”, como um mistério ou problema intrigante, fazendo com que a

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

narrativa avance conforme os alunos descubrem novas pistas e conhecimentos. Esse tipo de abordagem desperta a curiosidade e motiva a busca pelo aprendizado. O uso de “roteiro” no fim das aulas, deixando a narrativa suspensa, também pode aumentar a expectativa e o engajamento dos alunos para a próxima aula.

Storytelling coletivo é outra técnica interessante, onde os alunos colaboram na construção da história, criando personagens, enredos ou desenvolvendo a trama juntos. Isso não apenas estimula a criatividade e a colaboração, mas também fortalece o senso de comunidade. Para uma experiência mais completa, é possível explorar diferentes mídias — como vídeos, sons, imagens e até realidade aumentada ou virtual — para criar uma experiência imersiva que aprofunda o entendimento e facilita a retenção.

O uso de storytelling no ensino não apenas melhora o engajamento e a memorização, como também promove habilidades importantes, como empatia, comunicação e resolução de problemas.

## **2.5 O Impacto do Digital Storytelling na Aprendizagem - Desafios**

O Digital Storytelling na educação integra narrativa e tecnologia para criar histórias digitais que tornam o aprendizado mais interativo e contextualizado. Essa abordagem permite aos alunos criar conteúdo multimídia — como vídeos, animações e apresentações interativas, ajudando a desenvolver habilidades críticas, criativas e comunicativas. Ao transformar informações complexas em histórias envolventes, o Digital Storytelling promove a colaboração, o engajamento e facilita a retenção de

# REVISTA TÓPICOS

---

conhecimento, conectando melhor os alunos ao conteúdo e aprimorando o processo educacional. Como se refere Robin (2006, como citado em Figueiredo, 2014, p.16), “as narrativas digitais podem surgir, como uma ponte entre o conhecimento existente, e os novos conteúdos a ministrar, fazendo uma espécie de ligação ou apresentação”.

Porém para que os alunos se envolvam em uma experiência de ensino e aprendizagem mais dinâmica, é essencial que os professores desenvolvam as habilidades necessárias para facilitar o aprendizado aprimorado pela tecnologia. Esse desenvolvimento incentiva os alunos a se tornarem mais autônomos e ativamente envolvidos em sua jornada educacional. Conseqüentemente, a tecnologia deve servir principalmente como uma ferramenta suplementar para o ensino expositivo tradicional, utilizado de forma limitada, como a exibição de fotografias e vídeos. Para que a tecnologia melhore significativamente os resultados da aprendizagem, os educadores devem primeiro transformar suas abordagens instrucionais. Como resultado, o digital storytelling surgiu como uma estratégia pedagógica importante para professores e alunos no ambiente de sala de aula. Essa abordagem tem sido efetivamente empregada em contextos educacionais para ilustrar e explorar criativamente o currículo. Conforme relata Brown (1978, como citado em Tenório, 2020, p.6) mencionou, “o digital storytelling vai além das competências linguísticas que os educandos precisam ter, favorece a criação da sua própria identidade, permitindo-os a compreender as suas experiências e emoções e as de seus colegas”.

# REVISTA TÓPICOS

---

Contar histórias é compartilhar vivências reais ou fictícias. Para tanto, a narração de histórias é o método mais antigo de instrução e transmissão de conhecimento. A técnica de Storytelling Digital é uma maneira de aprimorar os métodos convencionais de ensino, personalizando o aprendizado e aprimorando a participação dos alunos no seu processo de ensino-aprendizagem, por meio de sua participação ativa; diante do relato para Robin (2008, como citado em Figueiredo, 2014, p.19), “atualmente está a verificar-se um forte crescimento na utilização do Digital Storytelling, na educação, em resultado da convergência de tecnologias mais acessíveis, a professores e estudantes”. Ao incentivar os alunos a se tornarem narradores de suas próprias histórias, o Digital Storytelling também promove autoexpressão e conexão emocional com o conteúdo. Essa prática pedagógica se mostra promissora para moldar o futuro da educação, preparando os alunos para os desafios do século XXI e cultivando uma nova geração de contadores de histórias em um mundo interconectado.

## **2.6 Narrativas Storytelling no Ensino a Distância**

O uso do storytelling no ensino a distância (EaD) vem ganhando destaque como estratégia para tornar o aprendizado mais envolvente e próximo do aluno, mesmo sem a interação presencial. Integrar narrativas em videoaulas, animações e podcasts oferece um contexto envolvente e facilita a conexão emocional dos alunos com o conteúdo. Além de ajudar na retenção do conhecimento, as histórias personalizam o aprendizado e incentivam a participação ativa dos alunos. Narrativas interativas no EaD permitem

# REVISTA TÓPICOS

---

explorar diferentes cenários, ajudando na compreensão de conceitos de maneira prática e conectada à realidade dos estudantes.

As narrativas interativas permitem aos alunos tomar decisões que alteram o rumo da história, aumentando o engajamento. Outro recurso valioso é a criação de histórias multidisciplinares, onde um único enredo explora temas de várias áreas, promovendo uma compreensão holística. Após cada história, os educadores podem incentivar a reflexão e o feedback para que os alunos consolidem o aprendizado, aplicando-o em novas situações.

A metodologia de storytelling se fortalece com o digital storytelling, que utiliza vídeos, animações e jogos para enriquecer a experiência multimídia. O role-playing permite que os alunos assumam papéis de personagens, desenvolvendo empatia e explorando diferentes perspectivas. Além disso, histórias baseadas na realidade — seja em eventos reais ou nas próprias vivências dos alunos — conectam o conteúdo ao mundo deles, tornando o aprendizado mais significativo e relevante.

Diversos aplicativos facilitam o uso dessas estratégias. O Google Expeditions usa realidade aumentada para levar alunos a lugares históricos; o Storyboard That possibilita criar narrativas visuais em formato de quadrinhos, enquanto a Khan Academy utiliza vídeos narrativos para simplificar conceitos complexos. Já o Nearpod oferece uma plataforma completa para aulas interativas que integram vídeos, quizzes e realidade virtual, contextualizando o conteúdo curricular.

# REVISTA TÓPICOS

---

O storytelling no EaD não só torna o aprendizado mais atraente, mas também promove uma compreensão mais profunda e duradoura. Aplicando essas estratégias, metodologias e ferramentas digitais, os educadores podem transformar o ensino a distância em uma experiência envolvente, na qual os alunos aprendem com significado e desenvolvem uma conexão emocional com o material. A evolução de plataformas digitais permitirá ao professor criar cenários virtuais nos quais os alunos "vivenciam" os conteúdos, aprimorando o engajamento e a retenção. Essa abordagem de storytelling no EaD, ao integrar metodologias ativas e novas tecnologias, representa um futuro promissor para um ensino mais colaborativo, personalizado e interativo. Nesse sentido, segundo Domingues e Bispo (2012, p.5, como citado em Rovadoschi, G.; Jesus, A. M.; & Barreto, M, 2019, p.4) que apontam:

*O professor não pode estar alheio ao universo narrativo construído nas novas tecnologias, pois seus alunos já o adentraram e sabem usar o computador e o celular, explorando quase todas as suas potencialidades, como se fosse o novo brinquedo da chamada geração Z. Grande parte deles já conhece todas as particularidades das ferramentas de comunicação da web 2.0, inclusive postar*

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

*vídeos no YouTube. Se o professor não acreditar que é ele é um vendedor de informações e que sua aula é um grande storytelling, ele perderá a atenção dos seus alunos, pois a mídia conta melhores histórias que as da escola e têm mais aparelhagem e condições financeiras para atuar nesse setor. O professor deve entender que ele participa do atual comércio da atenção e que ele precisa também vender suas histórias aos alunos (Domingues e Bispo, 2012, p.5).*

Diante disso, o uso do storytelling no ensino a distância não apenas torna o aprendizado mais envolvente e próximo dos alunos, mas também promove uma compreensão mais profunda dos conteúdos. Através de estratégias interativas e multidisciplinares, metodologias digitais e ferramentas imersivas, o storytelling permite que os alunos se conectem emocionalmente com o material, aumentando a retenção e a aplicabilidade do conhecimento. Com a evolução das tecnologias educacionais, o storytelling no EaD representa uma abordagem promissora para um ensino cada vez mais colaborativo e personalizado, no qual o professor atua como um mediador e narrador significativo na jornada educacional dos estudantes.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

## 3 Considerações Finais

O storytelling, como arte de contar histórias, provou ser uma ferramenta pedagógica poderosa e transformadora no contexto educacional. Ao longo deste estudo, foi explorado a evolução histórica do storytelling, suas aplicações na educação e os impactos do digital storytelling, especialmente no ensino a distância. Através da análise de suas vantagens e metodologias de implementação, ficou claro que o storytelling não apenas enriquece a experiência de aprendizagem, mas também promove habilidades essenciais que preparam os alunos para os desafios do século XXI. Primeiramente, o uso de narrativas no ambiente educacional torna o aprendizado mais envolvente e significativo. Histórias bem contadas têm o poder de capturar a atenção dos alunos, facilitando a compreensão de conceitos complexos. Ao contextualizar o conteúdo através de narrativas, os educadores podem transformar lições que poderiam parecer monótonas em experiências memoráveis e dinâmicas. Esse engajamento emocional é crucial para a motivação dos alunos e para a retenção do conhecimento, mostrando que o storytelling vai além do entretenimento, funcionando como um catalisador para o aprendizado ativo.

Além disso, o storytelling é uma ferramenta inclusiva que pode ser adaptada para diferentes faixas etárias e estilos de aprendizado. Sua flexibilidade permite que educadores de diversas disciplinas implementem narrativas de forma eficaz, desde a educação infantil até o ensino superior. As narrativas não apenas ajudam a desenvolver a criatividade, a comunicação e o pensamento crítico, mas também estimulam a empatia, à medida que os

# REVISTA TÓPICOS

---

alunos se identificam com personagens e enredos. Essa conexão emocional enriquece a experiência de aprendizado, tornando-a mais relevante e pessoal. A introdução do digital storytelling abre novas possibilidades para o ensino a distância. As tecnologias digitais, como vídeos, animações e interações multimídia, não só diversificam as formas de contar histórias, mas também ampliam o alcance das narrativas. O uso de plataformas digitais permite que os alunos criem seu próprio conteúdo, promovendo a autonomia e a colaboração. Entretanto, o uso do storytelling na educação não está isento de desafios. É crucial que os educadores estejam cientes das limitações e busquem formação contínua para se adaptarem a novas metodologias. Por fim, o storytelling tem o potencial de revolucionar a educação, proporcionando experiências de aprendizado mais ricas, interativas e significativas. Ao integrar narrativas envolventes e tecnologias digitais, educadores podem criar ambientes de ensino que não apenas transmitem conhecimento, mas também preparam os alunos para se tornarem pensadores críticos, criativos e colaborativos. O futuro da educação, especialmente no contexto do ensino a distância, promete ser mais colaborativo e interativo, desde que continue a explorar e a implementar o poder das histórias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Figueiredo, J. (2014). Digital Storytelling no eLearning: estudo de caso da sua aplicação a um módulo no ensino superior. Disponível em: [https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/3472/1/TMPEL\\_JoséCarlo](https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/3472/1/TMPEL_JoséCarlo)  
Acessado em: 23 de outubro de 2024.

# REVISTA TÓPICOS

---

Lôbo, I.; Assis, A.; Gonthier, H.; Pereira,.; & Vicente, R. (2024). *O Papel do Storytelling na Melhoria da Qualidade Educacional em Escolas Públicas de Ensino Fundamental*. Revista

Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 10(4), 1454–1461. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i4.13719>. Acessado em: 26 de outubro de 2024.

Oliveira, D. (2020). Storytelling como estratégia de ensino no contexto da educação profissional e tecnológica. Disponível em: <https://dspace.ifrs.edu.br/xmlui/handle/123456789/185>. Acessado em: 22 de outubro de 2024.

Rovadoschi, G.; Jesus, A. M.; & Barreto, M. (2019). Storytelling na educação a distância: O cotidiano na construção do conhecimento. Disponível em: <https://www.abed.org.br/congresso2019/anais/trabalhos/34476.pdf>. Acessado em: 26 de outubro de 2024.

Santos. L (2016). Storytelling, O poder da narrativa estratégica dentro do branding e marketing. Disponível em: <https://www.univates.br/bduserver/api/core/bitstreams/92853f93-eed6-451e-a8ff-337febc07110/content>. Acessado em: 22 de outubro de 2024.

Tenório, N.; Dal Forno, L. F.; Faccin, T. C.; & Gozzi, F. (2020). Uso da Storytelling para a construção e o compartilhamento do conhecimento na educação. *Educação Por Escrito*, 11(2), e30601. Disponível em:

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/poescrito/article/view/30601>. Acessado em 23 de outubro de 2024.

<sup>1</sup> Licenciatura em Geografia. Pós Graduação em Educação com Ênfase no Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail. [Lukyharrison@gmail.com](mailto:Lukyharrison@gmail.com)